



A Santa Sé

**DISCURSO DO PAPA FRANCISCO
À ASSOCIAÇÃO DE GUIAS E ESCOTEIROS CATÓLICOS ITALIANOS
(AGESCI)**

*Praça São Pedro
Sábado, 13 de Junho de 2015*

[Multimídia]

Queridos amigos da AGESCI bom dia!

Agradeço-vos terdes vindo tão numerosos de todas as regiões da Itália para formar esta alegre presença na Praça de São Pedro. Saúdo o Chefe dos Escoteiros e a Guia-Chefe, o Assistente Eclesiástico Geral, os lobitos e as joaninhas, os exploradores e as guias, os pioneiros e as sentinelas, juntamente com as comunidades-chefe e os sacerdotes assistentes.

Dir-vos-ei uma coisa — mas não vos gabeis! — sois uma parte preciosa da Igreja na Itália. Obrigado! Talvez os mais pequeninos entre vós não se dêem conta disto, mas os maiores espero que sim! Em particular, ofereceis um contributo importante para as famílias no que concerne à sua missão educativa a favor das crianças, adolescentes e jovens. Os pais confiam-vos os seus filhos porque estão convictos da bondade e sabedoria do método escoteiro, baseado nos grandes valores humanos, no contacto com a natureza, na religiosidade e fé em Deus; um método que educa para a liberdade na responsabilidade. Esta confiança das famílias não deve ser desiludida! E também a da Igreja: faço votos para que vos sintais sempre parte da grande Comunidade cristã.

No ano passado, em Agosto, telefonei-vos por ocasião da vossa reunião na floresta de pinheiros de San Rossore. Recordai-vos? Realizastes uma grande rota nacional, como dizeis. E concluístes com uma «Carta da coragem». Esta «Carta» exprime as vossas convicções e aspirações, e contém um profundo pedido de educação e de escuta dirigido às vossas comunidades-chefe, às

paróquias e à Igreja no seu conjunto. Esta solicitação abrange também o âmbito da espiritualidade e da fé, que são fundamentais para o crescimento equilibrado e completo da pessoa humana. Certa vez alguém perguntou ao vosso fundador, Lord Baden-Powell, «o que tem a ver a religião [com o escotismo]?»; ele respondeu que «a religião não precisa de “ter a ver” porque já está dentro dele! Não existe um lado religioso do Movimento escoteiro e um lado não... A sua totalidade é baseada na religião, isto é, na tomada de consciência de Deus e no seu serviço» (*Discurso numa conferência de Comissários escoteiros/guias*, 2 de Julho de 1926, em «L'educazione non finisce mai», Roma 1997, p. 43). Ele disse isto em 1926.

No panorama das associações de escoteiros a nível mundial, a AGESCI é uma das que mais investem no âmbito da espiritualidade e da educação na fé. Mas há ainda muito a fazer, para que todas as comunidades-chefe compreendam a importância disto e aproveitem as suas consequências.

Sei que realizais momentos formativos para os chefes sobre o modo de se aproximar da Bíblia, inclusive com métodos novos, pondo no centro a narração da existência vivida em conformidade com a Mensagem do Evangelho. Congratulo-me convosco por estas boas iniciativas e espero que não se trate de momentos esporádicos, mas que se insiram num projecto de formação contínua e pormenorizada, que penetre profundamente no tecido associativo, tornando-o permeável ao Evangelho e facilitando a mudança de vida.

Há um aspecto que me está particularmente a peito em relação às associações católicas e gostaria de falar convosco sobre isto. Associações como a vossa são uma riqueza da Igreja que o Espírito Santo suscita para evangelizar todos os ambientes e sectores. Estou certo de que a AGESCI pode estimular na Igreja renovado fervor evangelizador e capacidade de diálogo com a sociedade. Recomendo: capacidade de diálogo! Construí pontes nesta sociedade que tem o hábito de erguer muros. Construí pontes, por favor! E com o diálogo, fazei pontes. Mas isto só pode acontecer com uma condição: que os grupos não percam o contacto com a paróquia do lugar onde têm a sua sede, mas que em muitos casos não frequentam porque, mesmo desempenhando ali o seu serviço, provêm de outras regiões. Estais chamados a encontrar o modo de vos integrardes na pastoral da Igreja particular, estabelecendo relações de estima e colaboração a todos os níveis, com os vossos bispos, com os párcos e demais sacerdotes, com os educadores e os membros das outras associações eclesiais presentes na paróquia e no mesmo território, e não vos contenteis com uma presença «decorativa» aos domingos e nas grandes circunstâncias.

Na AGESCI existem muitos grupos que já estão plenamente integrados na própria realidade diocesana e paroquial, que sabem valorizar a oferta formativa proposta pela comunidade paroquial aos adolescentes, às crianças, aos jovens, aos adultos, frequentando, juntamente com os seus coetâneos, os grupos de catequese e formação cristã. Fazem isto sem renunciar ao que é específico da educação escoteira. E o resultado é uma personalidade mais rica e completa. Se

estiverdes de acordo vamos em frente assim!

Agradeço a todos vós: lobitos e joaninhas, exploradores e guias, pioneiros e sentinelas, comunidades-chefe e sacerdotes assistentes. Acompanho-vos com a minha oração, mas peço-vos também que rezeis por mim.

Bom caminho a todos vós!